

**VIOLÊNCIA** COMANDO DA PM DEFENDE AÇÃO, ALEGA QUE FORAM ATACADOS PRIMEIROS, MAS AFASTAM DAS RUAS SEIS INTEGRANTES DA CORPORAÇÃO

# Doria afirma que programa de segurança pública não mudará

Governador de São Paulo deu entrevista nesta segunda-feira após ação da Polícia Militar que terminou com nove mortos em baile funk realizado na comunidade de Paraisópolis, neste último final de semana

## SÃO PAULO

**Letycia Bond**  
Agência Brasil

Após nove mortes em uma ação da Polícia Militar na comunidade de Paraisópolis, o governador de São Paulo, João Doria, comunicou que não pretende reduzir as operações policiais nem modificar os moldes em que funcionam atualmente.

“Os procedimentos, a atitude e o comportamento da Polícia Militar, ou seja, o programa de segurança pública do governo do estado de São Paulo não vai mudar”.

“Procedimentos de ação, operacionais, podem ser revistos. Aliás, devem ser revistos, evidentemente, para



**Segurança.** O governador de São Paulo, João Doria, defende ação

serem aperfeiçoados, melhorados, evitando que tanto os cidadãos como criminosos e os próprios policiais possam ter a circunstância adequada, protegemos quem devemos proteger, preservar quem devemos preservar e prender quem merece ser preso”, acrescentou o governador.

O comandante-geral da Polícia Militar de São Paulo, coronel Marcelo Salles, disse que os agentes que chegaram primeiro ao baile funk foram agredidos. “Os três primeiros policiais que chegaram foram agredidos com pedras, com garrafas e contidos. É isso que precisa ficar conhecido. Por conta da ação, houve uma reação. Foi isso que houve”.

Algumas pessoas envolvidas na ação policial alegam que os militares atiraram em direção ao público do evento, com armas de cano longo, de calibre 12, e que portavam granadas. O coronel Salles nega essa versão. Ele disse que embora parte dos depoimentos ainda deva ser colhida, avalia já constatar “inconsistência” nos relatos.

“Vamos ouvir todos que foram encaminhados ao inquérito, mas, de plano, já se nota uma inconsistência”, afirmou.

A PM sustenta que suspeitos foram abordados pelos policiais que faziam patrulhamento e abriram fogo. Na sequência, os agentes teriam perseguido o grupo até o baile funk. Nesse momento, ocorreu o tumulto, que resultou na morte de nove pessoas, que morreram pisoteadas. Uma das vítimas tinha 14 anos. Ao todo, 5 mil pessoas estavam no local.

Nesta segunda, a Polícia Militar retirou da rua seis homens do 16º BPM (Batalhão da Polícia Militar) envolvidos no caso.

### ATESTADO.

Atestados de óbito de quatro dos nove jovens que morreram no último fim de semana após operação policial em um baile funk em Paraisópolis, na zona Sul de São Paulo, apontam asfixia e trauma na medula como “causa mortis”, de acordo com o portal de notícias UOL, que teve acesso aos documentos nesta segunda-feira. ■

**5 MIL** pessoas, aproximadamente, participavam do baile funk em São Paulo

## JORNAL DA MANHÃ

SEGUNDA A SEXTA DAS 07H - 08H



AGORA COM TRANSMISSÃO  
AO VIVO DO YOUTUBE

ACESSE O YOUTUBE E PROCURE POR:  
JOVEM PAN SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

S. J. DOS CAMPOS  
94,3



**vivo**

**Comunicado**

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Bairro Alto tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 28/11/2019 das 16h03 às 16h22. Equipamento normalizado após recuperação automática.

**vivo**

**Comunicado**

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Bairro Alto tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 28/11/2019 das 18h50 às 19h11. Equipamento normalizado após recuperação automática.

**vivo**

**Comunicado**

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Bairro Alto tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 28/11/2019 das 15h56 às 16h10. Equipamento normalizado após recuperação automática.

**vivo**

**Comunicado**

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Campos de Cunha tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 28/11/2019 das 13h39 às 16h09. Assim que houve a interrupção, enviamos equipes especializadas ao local e foi resetado o equipamento danificado.